



Publicada em: 16/11/2011

http://www.jornow.com.br/jornow/noticia.php?idempresa=1433&num_release=57294&ori=C

Easy-Way do Brasil apresenta expansão de 50% de seus negócios em 2011

Empresa líder em soluções tributárias conta com uma cartela de clientes superior a 15 mil

Impulsionada pelo crescimento do setor tributário, a Easy-Way do Brasil, líder em soluções tributárias, supera as expectativas iniciais traçadas no planejamento estratégico. A companhia atinge a marca de 50% de expansão em seus negócios neste ano.

“Dentre os motivos que proporcionaram este desempenho estão o desenvolvimento de sistemas que atendem integralmente as necessidades dos clientes, e investimentos constantes em capacitação de profissionais e em tecnologia. Somado a isso, um aspecto importante é a nossa solidez no mercado que, em 2011, foi marcado por inúmeras fusões e aquisições de empresas. Este tipo de estratégia não integra os planos da companhia a curto ou longo prazo. Prosseguiremos com nosso processo de trabalho, referenciado pelos 20 anos de atuação de credibilidade no segmento”, afirma Reinaldo Mendes Jr., presidente da Easy-Way do Brasil.

Outro fato que contribuiu para o avanço da empresa foi a implementação do Easy-ePis/Cofins, um produto idealizado para atender a demanda da Escrituração Fiscal Digital PIS/Cofins, nova declaração englobada ao Projeto Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). “Para 2012, já estamos planejando o lançamento de soluções que serão ainda mais inovadoras e auxiliarão os clientes na organização máxima na entrega das obrigações fiscais”, ressalta Mendes Jr.

A Easy-Way, que atualmente conta com um volume de clientes superior a 15 mil em diversos setores, disponibiliza ao todo sete produtos: Easy-IRPJ, Easy-Tributos, Easy-TransferPricing, Easy-Judicial, Easy-SpedContábil, Easy-SpedFiscal e Easy-ePis/Cofins.

“Além deste nosso portfólio e da implementação dos sistemas, oferecemos treinamento aos usuários, para que se sintam seguros ao utilizar as ferramentas, e suporte técnico para que não ocorram erros no momento do envio das declarações”, finaliza o executivo.